

## **Ata da terceira reunião da Rede Brasileira de Jornalistas de Ciência**

Data: 09 de maio de 2018

Local: BP Mirante - Rua Martiniano de Carvalho, 965 - São Paulo

Participantes: André Biernath, Elioenai Paes, Juliane Duarte, Fabíola de Oliveira, Matheus Steinmeier e Karina Morais



Principais tópicos discutidos:

### **1. Resumo da antiga Associação Brasileira de Jornalistas de Ciência**

Começamos a reunião com um relato da Fabíola de Oliveira, que foi presidente da antiga ABJC. Esse resgate é importantíssimo para saber o que era feito, como eles estavam organizados e quais foram seus principais acertos e erros. Segundo ela nos contou, a associação surgiu ainda nos anos 1970, com José Reis e outros nomes importantíssimos da divulgação científica brasileira. Em 1982, aconteceu o primeiro congresso, que se repetiu quase que ininterruptamente de 2 em 2 anos até o fim da ABJC, já depois do ano 2000. Infelizmente, todos os arquivos e o banco de sócios se perderam com a desativação do site, que acabou entrando num limbo cibernético. Para resgatar um pouco dessa história, a Juliane Duarte ficou responsável por tentar, de alguma maneira, acessar o servidor onde o site estava hospedado para ver se há algo ainda a salvar. Enquanto isso, o Matheus

Steinmeier vai entrar em contato com o Ricardo Zorzetto, da Fapesp, que esteve envolvido com a ABJC e pode ter algum registro em seus arquivos pessoais.

## **2. Uma proposta brasileira para a conferência mundial**

A Fabíola ainda nos trouxe a ideia de apresentarmos uma proposta de sessão, como Rede Brasileira dos Jornalistas de Ciência, para a próxima Conferência Internacional de Jornalistas de Ciência, que acontecerá em Lausanne, Suíça, em 2019. Nós decidimos que o tema de nossa proposta será: “O Brasil como epicentro mundial de epidemias (e pesquisas) em vírus emergentes: o que podemos aprender com zika, dengue, chikungunya e febre amarela para cobrir melhor as infecções do futuro?”. A ideia é levar algum cientista brasileiro que estude essa área. Nosso consenso foi convidar o professor Edison Durigon, virologista do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, além de algum outro colega que trabalhou especificamente na cobertura dessas últimas epidemias (nomes?). Eu ficarei responsável por redigir essa proposta e enviá-la.

## **3. Os critérios para ser integrante da RBJC**

Demos seguimento à discussão da última reunião e recapitulamos quais grupos poderiam fazer parte da RBJC:

- Jornalistas que trabalham em redações de jornais, revistas, rádios, televisões e internet que cubram e escrevam sobre os mais variados campos da ciência de forma exclusiva ou eventual;
- Assessores de imprensa e profissionais da comunicação interna de instituições públicas ou privadas que estejam relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de algum campo da ciência;
- Estudantes do curso de jornalismo que tenham interesse em se especializar e escrever sobre ciência;
- Cientistas interessados na divulgação científica de forma ampla, com provas de atuação nessa área, como a produção de conteúdos escritos ou audiovisuais voltados ao público leigo publicados em plataformas impressas ou digitais

Todos concordaram com a participação desses quatro perfis de profissionais. Mas o Matheus bem lembrou que devemos incluir mais um que havíamos esquecido completamente:

- Influenciadores digitais, indivíduos que façam vídeos e postagens em redes sociais como Facebook, Twitter, Instagram e Youtube voltados à divulgação científica em suas mais variadas vertentes

Nesse sentido, achamos por bem modificar ligeiramente o nome da RBJC para Rede Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Ciência, ou RBJCC. Vamos ratificar essa decisão na próxima reunião, no dia 6 de junho.

## **4. Pesquisa com membros**

Precisamos colocar essa pesquisa em prática. Ela que definirá o perfil dos participantes de nosso grupo hoje no Facebook e permitirá montar os textos institucionais da RBJC. O Moura Leite Netto apresentará o esqueleto do formulário na próxima reunião (6 de junho) para que possamos colocar no ar e ter uma base sólida para definir nossos objetivos, missão e valores na quinta reunião, agendada para dia 4 de julho.

## **5. Manual de boas práticas**

Esse será o grande enfoque de nossa quarta reunião, a ser realizada no dia 6 de junho. A Cristiane Pinho poderá detalhar a divisão que ela fez e como estamos avançando nesse ponto.

## **6. Textos institucionais da RBJC**

Ficou decidido que falaremos sobre isso com mais detalhamento na reunião do dia 4 de julho, como citado no tópico 4.

## **7. Pint of Science e recados finais**

Nosso evento, realizado no Café Journal, em São Paulo, foi um sucesso. Recebemos nos três dias um total de 95 pessoas. O mais bacana é que não eram só cientistas ou jornalistas, mas profissionais de outras áreas (como bancários, donos de hotel e estudantes do ensino médio) que se interessaram pelo tema e vieram nos assistir. Já conversei com os coordenadores do Pint of Science e nossa participação está confirmada para 2019.

Também precisamos ficar atentos ao lugar que faremos nossas reuniões no segundo semestre. Uma possibilidade, como levantado pela Fabíola, seria aproveitar as instalações da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Falarei com a Daniela Klebis sobre isso. Recebemos também o convite de realizar os encontros no Hospital Sírio-Libanês. A resolver.